Aula 00 - Profª Paolla Ramos e Prof. Fernando Pedrosa

TCE-PR (Auditor de Controle Externo - Área Tecnologia da Informação)

Governança de TI

Autor:

Paolla Ramos

29 de Fevereiro de 2024

Índice

APRESENTAÇÃO

PROF. PAOLLA RAMOS

FORMADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO,
PÓS-GRADUADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
DIREITO TRIBUTÁRIO
DIREITO ADMINISTRATIVO
AUDITORA FISCAL ESPECIALISTA EM TI.

Olá, pessoal!! Meu nome é Paolla Ramos, sou Auditora Fiscal especialista em TI do ISS-Aracaju. Trabalhar nesse fisco incrível tem sido uma experiência fantástica!!

Pessoal, eu sou uma pessoa normal, assim como vocês. No início, achava que conquistar a aprovação em um concurso de alto nível era quase impossível, até que provei o contrário! Querem saber qual foi o segredo? Foi o hiper foco, galera! Não existe uma fórmula mágica, e eu nunca fui considerada "superinteligente" ou a primeira aluna na turma. No entanto, sempre fui MUITO DETERMINADA, PERSISTENTE.

A equipe de TI e eu estamos aprimorando nossas aulas de forma gradativa para oferecer o melhor conteúdo possível. Sabemos que o estudo pode ser complexo, especialmente por meio de livros eletrônicos, por isso, recomendo estudar em conjunto com as vídeo-aulas.

Além disso, informo que estamos trabalhando na atualização dos cursos neste exato momento! Estamos refazendo a formatação, adicionando questões e diagramas, entre outros aprimoramentos. Gradualmente, os cursos ficaram mais completos e aprofundados. E, para acompanhar as tecnologias mais recentes, novas videoaulas também estão a caminho.

Caso surja alguma demanda, não hesitem em contactar no fórum. Se preferirem, também podem entrar em contato pelo Instagram **@prof.paollaramos**. Eu amo ajudar os alunos e estou disponível para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir.

A minha missão aqui é dar o meu melhor para ajudar cada um de vocês a conquistar a aprovação também! Podem contar comigo sempre que precisarem.

Então, minha ideia aqui é fazer o meu melhor para que você também consiga ser aprovado! Sempre que precisar, pode contar comigo. Meu instagram é:

APRESENTAÇÃO DA AULA

Bora, bora, pessoal, porque quem já chegou até aqui está com garra e vontade de ser aprovado!
O pensamento do estudante (concurseiro) que quer ser aprovado deve ser sempre este: fazer o melhor que puder nas condições que possui!

Link para os GAMES sobre os frameworks de TI 🎮 : https://gamesdeti.herokuapp.com/

Pessoal, durante minha preparação, eu sempre busquei estudar o máximo possível, pois eu pensava assim: Poxa, o professor já teve um trabalhão de criar a aula, escrever o PDF, gravar os vídeos, comentar questões. Eu só preciso ESTUDAR! Só isso! É o mínimo que eu tenho que fazer. Portanto, deem o máximo que vocês podem dar, lembrem-se é por VOCÊ, é pelos seus SONHOS!

PROFESSORA PAOLLA RAMOS E SILVA – INSTAGRAM.COM/PROF.PAOLLARAMOS

ISO 38500

Introdução a ISO 38500

Pessoal, já falamos sobre os frameworks de governança de TI (principalmente o COBIT 2019), agora vamos dar início ao estudo da ISO na qual o COBIT se baseia. A ISO 38500 tem como objetivo **fornecer princípios, definições e um modelo para estruturas de governança utilizarem ao avaliar, direcionar e monitorar o uso de tecnologia da informação (TI) em suas organizações.**

Esta Norma é **orientativa**, de **alto nível** e com base em **princípios**. Além de fornecer uma ampla orientação sobre o **papel de uma estrutura de governança**, incentiva as organizações a usar normas apropriadas para apoiar sua governança da TI.

As despesas com TI podem representar uma proporção significativa das despesas de recursos financeiros e humanos de uma organização. No entanto, um retorno sobre este investimento muitas vezes **não é percebido completamente** e os efeitos adversos sobre as organizações podem ser significativos.

As principais razões para esses resultados negativos são a ênfase nos aspectos técnicos, financeiros e de programação das atividades de TI, em vez de enfatizar em todo o contexto de negócio do uso da TI.

> *A ISO 38500 fornece princípios, definições e um modelo para a boa governança da TI, para ajudar as pessoas no mais alto nível das organizações a entenderem e cumprirem suas obrigações legais, regulamentares e éticas em relação ao uso de TI por suas organizações.*

O objetivo desta Norma é promover o uso eficaz, eficiente e aceitável de TI em todas as organizações por:

- assegurar às partes interessadas que, se os princípios e práticas propostos pela norma forem seguidos, eles podem ter confiança na governança da organização em TI,
- informar e orientar as estruturas de governança no que diz respeito ao uso da TI em sua organização, e
- estabelecer um vocabulário para a governança da TI.

Termos e Definições

Vejamos termos e definições relevantes da norma.

TERMO	DEFINIÇÃO
ACEITÁVEL	- Atende às expectativas das partes interessadas que podem ser mostradas como razoáveis ou merecidas.
RESPONSABILIZADO	- Responsável por ações, decisões e desempenho.
RESPONSABILIZAÇÃO	- Estado de ser responsabilizado.
GOVERNANÇA CORPORATIVA	- Sistema pelo qual as empresas são direcionadas e controladas.
GERENTE EXECUTIVO	- Pessoa que tem autoridade delegada pela estrutura de governança para a implementação de estratégias e políticas para cumprir o propósito da organização.
GOVERNANÇA	- Sistema de direção e controle.
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	- Pessoa ou grupo de pessoas responsabilizadas pelo desempenho e conformidade da organização.
GOVERNANÇA DE TI	- Sistema pelo qual o uso atual e futuro de TI é dirigido e controlado.
COMPORTAMENTO HUMANO	- Interação entre humanos e outros elementos do sistema.
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	- Recursos utilizados para adquirir, processar, armazenar e divulgar informações.
INVESTIMENTO	- Alocação de recursos para atingir objetivos definidos e outros benefícios.
GERENCIAMENTO	- Exercício de controle e supervisão dentro da autoridade e responsabilização estabelecidos pela governança.
GERENTES	- Grupo de pessoas responsáveis pelo controle e supervisão de uma organização ou partes de uma organização.
MONITORAR	- Revisar como base para decisões e ajustes apropriados.
ORGANIZAÇÃO	- Pessoa ou grupo de pessoas que tem suas próprias funções com responsabilidades, autoridades e relacionamentos para alcançar seus objetivos.
GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL	- Sistema pelo qual as|/organizações são dirigidas e controladas.
POLÍTICA	- Intenções e direção de uma organização formalmente expressada pela sua estrutura de governança ou gerentes executivos agindo com autoridade apropriada.
PROPÓSITO	- Compilação de benefícios, custos, riscos, oportunidades é outros fatores aplicáveis as decisões a serem tomadas.

RECURSOS	- Pessoas, procedimentos, software, informações, equipamentos, consumíveis, infraestrutura, capital e fundos operacionais e tempo.
RESPONSABILIDADE	- Responsabilidade de agir e tomar decisões para alcançar os resultados necessários.
RISCO	- Efeito da incerteza nos objetivos.
PARTE INTERESSADA	- Qualquer indivíduo ou grupo ou organização que possa afetar, ser afetado por, ou perceber a si mesmo como afetado por uma decisão ou atividade.
USO DA TI	- Planejamento, projeto, desenvolvimento, implantação, operação, gerenciamento e aplicação da TI para cumprir objetivos de negócios e criar valor para a organização.

Escopo da ISO 38500

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTA

Esta Norma fornece **princípios orientativos para os membros das estruturas de governança das organizações** (que podem incluir proprietários, diretores, parceiros, gerentes executivos ou similares) sobre o **uso efetivo, eficiente e aceitável de tecnologia da informação (TI)** dentro de suas organizações. Também fornece orientações para aqueles que assessoram, informam ou auxiliam as estruturas de governança.

Esta Norma aplica-se à governança do uso atual e futuro da TI na organização, incluindo processos de gerenciamento e decisões relacionadas ao uso atual e futuro da TI. Estes processos podem ser controlados por especialistas de TI dentro da organização, prestadores de serviços externos ou unidades de negócios dentro da organização.

Esta Norma define a governança da TI como um subconjunto ou domínio da governança organizacional, ou no caso de uma corporação, governança corporativa. Esta Norma aplica-se a todas as organizações, incluindo empresas públicas e privadas, entidades governamentais e organizações sem fins lucrativos. Esta Norma aplica-se a organizações de todos os tamanhos desde o menor até o maior, independentemente da extensão do uso da TI.

Benefícios de uma Boa Governança de TI

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTA

A boa governança da TI ajuda os órgãos governamentais a garantir que **o uso da TI contribua positivamente para o desempenho da organização**, por meio de:

- Inovação em serviços, mercados e negócios;
- Alinhamento da ti com as necessidades da empresa;
- Implementação e operação apropriadas de ativos de TI;
- Clareza da responsabilidade e responsabilização pelo fornecimento e demanda de ti na consecução dos objetivos da organização;
- Continuidade do negócio e sustentabilidade;
- Alocação eficiente de recursos;
- Boas práticas nos relacionamentos com as partes interessadas; e
- Realização efetiva dos benefícios esperados de cada investimento de TI.

Esta Norma estabelece um modelo para a governança da TI. O risco de estruturas de governança não cumprirem suas obrigações é mitigado, por meio da devida atenção ao modelo, e a aplicação adequada dos princípios.

(Inédita – Prof. Paolla Ramos). De acordo com a ISO 38500, a governança de TI está fundamentada apenas nos princípios da conformidade e da estratégia.

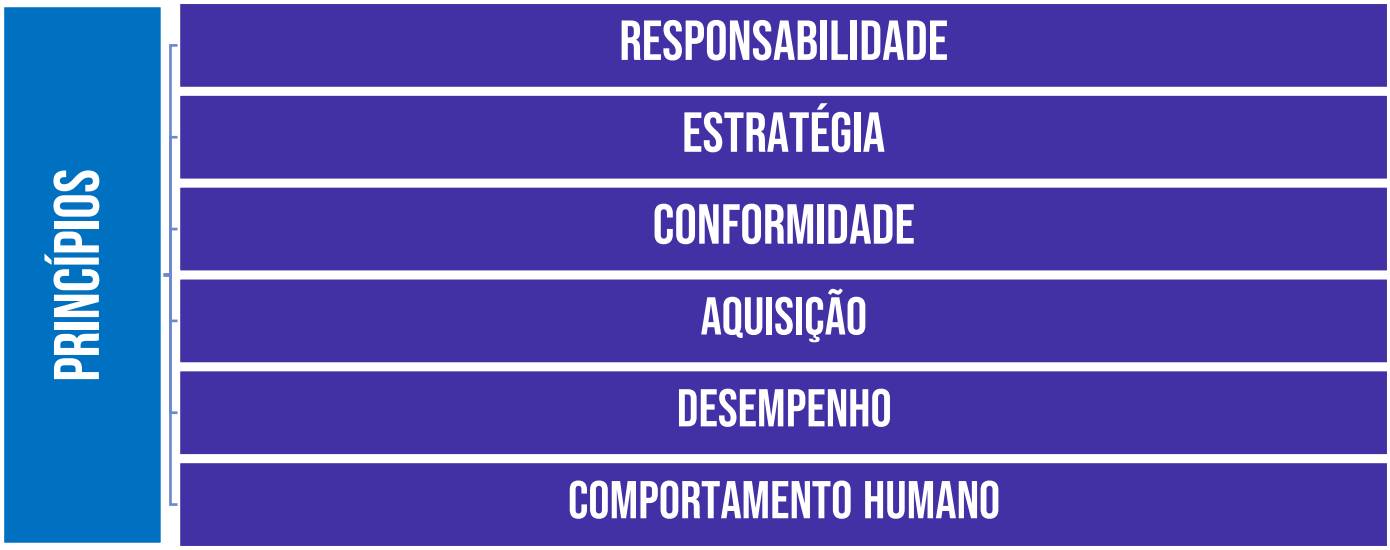
_____

Comentários: Pessoal, errado! A ISO 38500 apresenta os princípios Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Comportamento Humano. Lembrem-se do nosso mnemônico RECADHU. (Gabarito: Errado).

Princípios para a Boa Governança de TI

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTA

Os princípios expressam o comportamento indicado para orientar a tomada de decisões. A declaração de cada princípio refere-se ao que convém que aconteça, mas não prescreve como, quando ou por quem os princípios seriam implementados - devido a esses aspectos dependerem da natureza da organização que implementa os princípios. Convém que as estruturas de governança requeiram que esses princípios sejam aplicados.



(Inédita – Prof. Paolla Ramos) São princípios estabelecidos na NBR ISO/IEC: Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Melhoria Contínua

_____

Comentários: Pessoal, as bancas amam colocar tudo certinho e mudar uma coisinha no final. A ISO 38500 apresenta os princípios Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Comportamento Humano, e não melhoria contínua conforme descrito na questão. Lembrem-se do nosso mnemônico RECADHU. (Gabarito: Errado).

Pessoal, o nosso mnemônico, desenvolvido por uma das grandes lendas do mundo dos concursos de TI é: **RECADHU.**

Princípio 1: Responsabilidade

Indivíduos e grupos dentro da organização compreendem e aceitam suas responsabilidades em relação ao fornecimento e demanda por TI. Aqueles com responsabilidade por ações também têm autoridade para realizar essas ações.

Princípio 2: Estratégia

A estratégia de negócios da organização leva em consideração as capacidades atuais e futuras das TI; os planos para o uso da TI atendem às necessidades atuais e contínuas da estratégia de negócios da organização.

Princípio 3: Aquisição

As aquisições de TI são feitas por razões válidas, com base em constantes análises apropriadas, com uma tomada de decisão clara e transparente. Existe um equilíbrio adequado entre benefícios, oportunidades, custos e riscos, tanto no curto quanto no longo prazo.

Princípio 4: Desempenho

A TI é adequada para apoiar a organização, fornecendo os serviços, os níveis de serviço e a qualidade do serviço necessário para atender aos requisitos atuais e futuros do negócio. Existe um equilíbrio entre benefícios, oportunidades, custos e riscos, de curto e longo prazo.

Princípio 5: Conformidade

O uso da TI atende a todas as leis e regulamentos obrigatórios. Políticas e práticas são claramente definidas, implementadas e aplicadas.

Princípio 6: Comportamento Humano

As políticas, práticas e decisões de TI demonstram respeito pelo Comportamento Humano, incluindo as necessidades atuais e necessidades em evolução de todas as pessoas no processo.

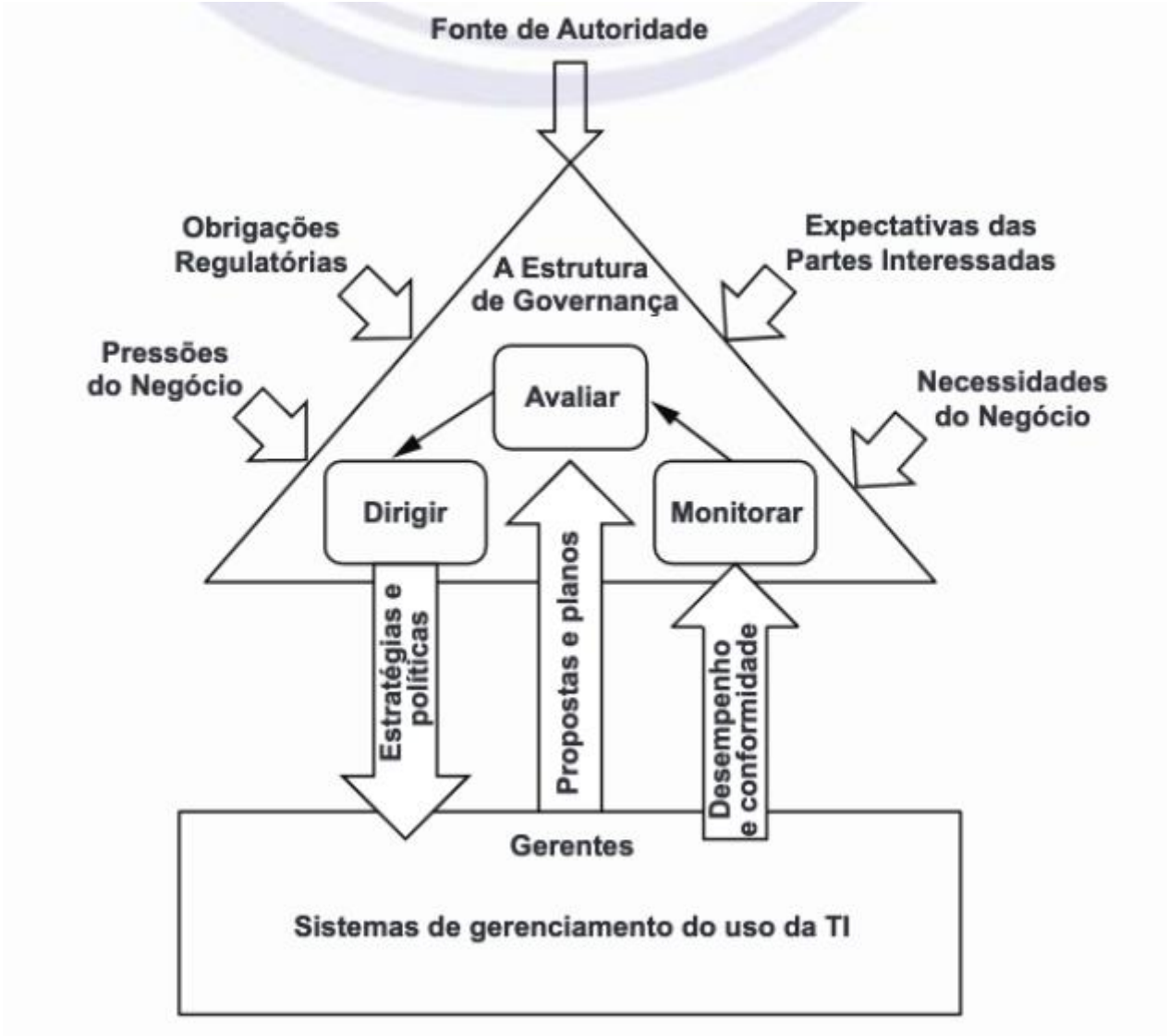
Convém que as estruturas de governança governem a TI por meio de três tarefas principais:

TAREFA	DESCRIÇÃO
AVALIAR	Avaliar o uso atual e futuro de TI.
DIRIGIR	Dirigir, preparar e implementar estratégias e políticas para garantir que o uso da TI atenda aos objetivos do negócio.
MONITORAR	Monitorar a conformidade com as políticas e o desempenho em relação às estratégias.

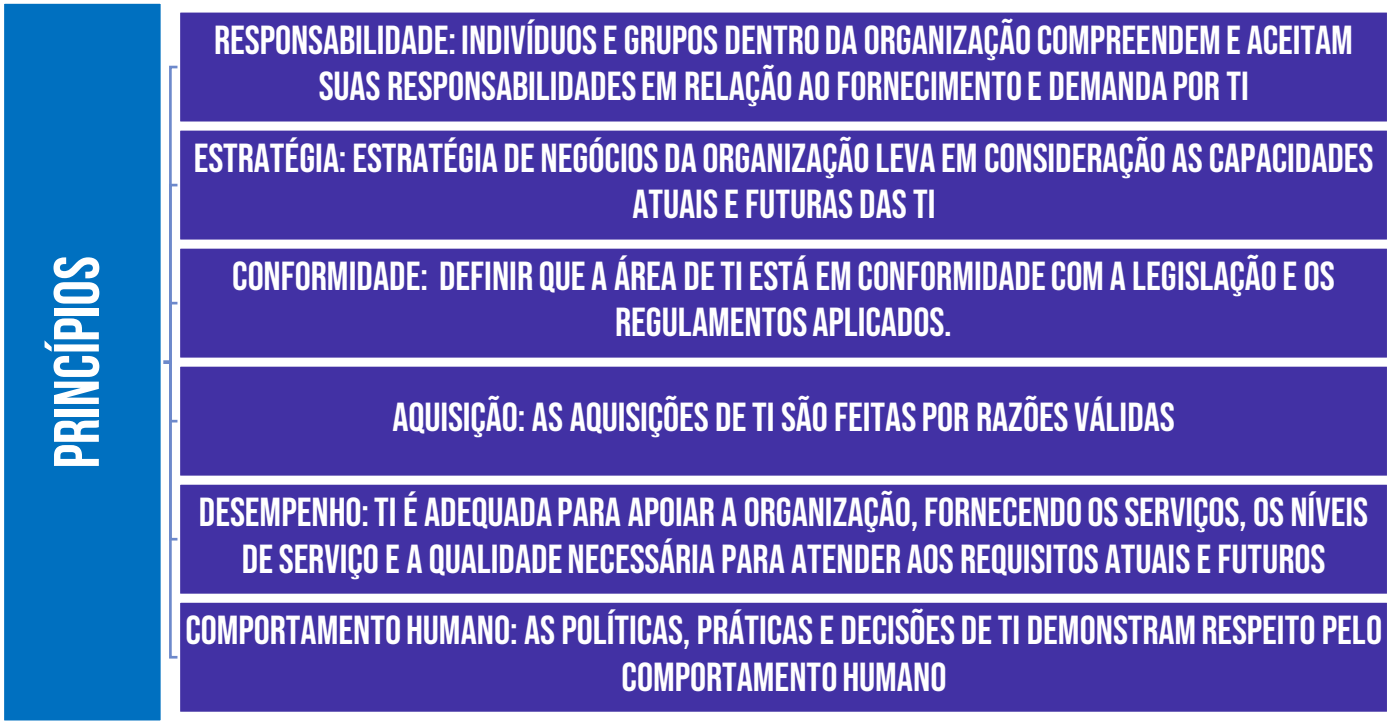
Autoridade para aspectos específicos da TI pode ser delegada aos gerentes da organização. No entanto, a responsabilização pelo uso efetivo, eficiente e aceitável da TI por uma organização permanece na estrutura de governança e não pode ser delegada.

(Inédita – Prof. Paolla Ramos) De acordo com a ISO 38500, Responsabilidade, ética e comportamento humano são princípios aplicáveis a organizações de qualquer porte, oferecendo as diretrizes básicas para a implementação e manutenção de uma eficaz governança de TI.

Comentários: Quase tudo certo, porém foi inserido um princípio que não consta da norma: ética. Vamos lembrar nosso mnemônico? RECADHU: Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Comportamento Humano. (Gabarito: Errado).



Aspectos principais sobre Avaliar Dirigir e Monitorar



Avaliar

Convém que as estruturas de governança examinem e façam julgamentos sobre o uso atual e futuro da TI, incluindo planos, propostas e arranjos de fornecimento (internos, externos ou ambos). Ao avaliar o uso da TI, convém que as estruturas de governança considerem as pressões externas ou internas que atuam sobre a organização, como mudanças tecnológicas, tendências econômicas e sociais, obrigações regulatórias, expectativas legítimas das partes interessadas e influências políticas.

Convém que as estruturas de governança realizem avaliação continuamente à medida em que as circunstâncias mudam. Convém que as estruturas de governança também tenham em conta as necessidades atuais e futuras das empresas os objetivos organizacionais atuais e futuros que devem alcançar, como manter a vantagem competitiva, bem como os objetivos específicos dos planos e propostas que estão avaliando.

Dirigir

Convém que as estruturas de governança atribuam responsabilidade e dirijam a preparação e implementação de estratégias e políticas. Convém que as estratégias estabeleçam a direção dos investimentos em TI e o que convém que a TI alcance. Convém que as políticas estabeleçam comportamentos sólidos quanto ao uso da TI.

Convém que as estruturas de governança encorajem uma cultura de boa governança da TI em sua organização, requerendo que os gerentes forneçam informações oportunas, para cumprir as orientações e estarem em conformidade com os seis princípios da boa governança. Se necessário,

convém que as estruturas de governança dirijam a apresentação de propostas para aprovação para atender às necessidades identificadas.

Monitorar

Convém que as estruturas de governança monitorem, por meio de sistemas de medição apropriados, o desempenho da TI. Convém que as estruturas de governança se assegurem de que o desempenho está de acordo com as estratégias, particularmente no que se refere aos objetivos de negócios.

Convém que as estruturas de governança também garantam que a TI esteja em conformidade com as obrigações externas (regulatórias, legislativas, contratuais) e práticas internas de trabalho.

(Inédita – Prof. Paolla Ramos) De acordo com a ISO 38500, a boa governança da TI ajuda os órgãos governamentais a garantir que o uso da TI contribua de forma neutra para o desempenho da organização

_____
Comentários: Na verdade, a boa a boa governança da TI ajuda os órgãos governamentais a garantir que o uso da TI contribua positivamente para o desempenho da organização. (Gabarito: Errado).

(Inédita – Prof. Paolla Ramos) De acordo com a ISO 38500, os princípios expressam o comportamento indicado para orientar a tomada de decisões.

_____
Comentários: Pessoal, essa definição foi extraída diretamente da norma, portanto está corretíssima! (Gabarito: Correto).

Orientação para Governança de TI

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTÍSSIMA

É importante frisar que serão descritas orientações para os princípios gerais de boa governança da TI e as práticas requeridas para implementar os princípios. As práticas ***não são exaustivas,*** *mas fornecem um ponto de partida para a discussão das responsabilidades das estruturas de governança para a governança da TI.*

Ou seja, as práticas descritas são orientações sugeridas para a Governança da TI. É responsabilidade de cada organização, individualmente, identificar as ações específicas necessárias para implementar os princípios, levando em devida consideração a natureza da organização e uma análise adequada dos riscos e oportunidades referentes ao uso da TI.

Perceba que para cada um dos seis princípios são descritas práticas que convém ser realizadas para os domínios Avaliar, Dirigir e Monitorar.

Princípio 1: Responsabilidade

Avaliar

Convém que as estruturas de governança avaliem as opções de atribuição das responsabilidades em relação ao uso atual e futuro da TI pela organização. Ao avaliar as opções, convém que as estruturas de governança procurem garantir um uso efetivo, eficiente e aceitável da TI em apoio aos objetivos de negócio atuais e futuros.

Convém que as estruturas de governança avaliem a competência dos responsáveis pelas tomadas de decisões relacionadas à TI. Geralmente, convém que essas pessoas sejam gerentes de negócios que também são responsáveis pelos objetivos de negócios e desempenho da organização, auxiliados por especialistas em TI que entendem os valores e processos do negócio.

Dirigir

Convém que as estruturas de governança orientem que as estratégias sejam seguidas de acordo com as responsabilidades de TI atribuídas.

Convém que as estruturas de governança direcionem que elas recebam a informação de que elas precisam para cumprir suas responsabilidades e prestações de contas.

Monitorar

Convém que as estruturas de governança monitorem se os mecanismos apropriados de governança da TI estão estabelecidos. As estruturas de governança devem monitorar se aqueles aos quais foram atribuídas responsabilidades reconhecem e compreendem as suas responsabilidades.

Convém que as estruturas de governança monitorem o desempenho das pessoas responsáveis pela governança da TI (por exemplo, as pessoas que participam dos comitês de direção ou de apresentação de propostas para as estruturas de governança).

(Inédita – Prof. Paolla Ramos) De acordo com a ISO 38500, no aspecto monitorar do princípio Responsabilidade, a norma afirma que convém que as estruturas de governança orientem que as estratégias sejam seguidas de acordo com as responsabilidades de TI atribuídas.

_____

Comentários: Na verdade, "orientar que as estratégias sejam seguidas" está ligado ao aspecto "dirigir" no ciclo "Avaliar, Dirigir e Monitorar", e não "monitorar" como afirma a questão. (Gabarito: Errado).

Princípio 2: Estratégia

Avaliar

Convém que as estruturas de governança avaliem a evolução dos processos de TI e de negócios para garantir que a TI ofereça suporte para futuras necessidades de negócios.

Ao considerar planos e políticas, convém que as estruturas de governança avaliem o uso da TI e das atividades de TI para garantir que elas se alinhem com os objetivos da organização e atendam aos principais requisitos-chave das partes interessadas. Convém que as estruturas de governança também levem em consideração as boas práticas.

Convém que as estruturas de governança assegurem que o uso da TI seja objeto de uma gestão de riscos apropriada.

Dirigir

Convém que as estruturas de governança direcionem a preparação e o uso de estratégias e políticas que garantam que a organização se beneficie dos desenvolvimentos em TI.

Convém que as estruturas de governança também encorajem a apresentação de propostas para utilizações inovadoras da TI que permitam à organização responder a novas oportunidades ou desafios, empreender novos negócios ou melhorar processos.

Monitorar

Convém que as estruturas de governança monitorem o progresso das propostas de TI aprovadas para garantir que elas estão alcançando objetivos nos prazos necessários usando os recursos alocados.

Convém que as estruturas de governança monitorem o uso da TI para garantir que ela esteja alcançando os benefícios pretendidos.

Princípio 3: Aquisição

Avaliar

Convém que as estruturas de governança avaliem opções para fornecer TI para realizar as propostas aprovadas, equilibrando os riscos e a relação custo-benefício dos investimentos propostos.

Dirigir

Convém que as estruturas de governança direcionem que os ativos de TI (sistemas e infraestrutura) sejam adquiridos de forma apropriada, incluindo a elaboração de documentação apropriada, assegurando que as capacidades necessárias sejam fornecidas.

Convém que as estruturas de governança direcionem que os arranjos de fornecimento (incluindo os arranjos internos e externos de abastecimento) atendam às necessidades de negócios da organização.

Convém que as estruturas de governança direcionem que sua organização e fornecedores desenvolvam uma compreensão compartilhada da intenção da organização em fazer uma aquisição de TI.

Monitorar

Convém que as estruturas de governança monitorem os investimentos em TI para garantir que eles forneçam as capacidades necessárias.

Convém que as estruturas de governança monitorem até que ponto a organização e os fornecedores mantém a compreensão compartilhada da intenção da organização em fazer qualquer aquisição de TI.

Princípio 4: Desempenho

Avaliar

Convém que as estruturas de governança avaliem os planos propostos pelos gerentes para garantir que a TI apoie processos de negócios com a capacitação e capacidade necessárias. Convém que estas propostas abordem a continuidade do funcionamento normal da organização e o tratamento dos riscos associados ao uso da TI.

Convém que as estruturas de governança avaliem os riscos para a continuidade do funcionamento dos negócios decorrentes das atividades da TI. Convém que as estruturas de governança avaliem os riscos para a integridade da informação e a proteção dos ativos de TI, incluindo a propriedade intelectual associada e a memória organizacional. Convém que as estruturas de governança avaliem opções para assegurar que decisões efetivas e oportunas sobre o uso da TI apoiem os objetivos do negócio. Convém que as estruturas de governança avaliem regularmente a eficácia e o desempenho da governança da TI da organização.

Dirigir

Convém que as estruturas de governança assegurem a alocação de recursos suficientes para que a TI atenda às necessidades da organização, de acordo com as prioridades e restrições orçamentárias acordadas.

Convém que as estruturas de governança dirijam os responsáveis para garantir que a TI suporte a organização, quando requerida por razões do negócio, com dados corretos e atualizados, que são protegidos contra perda ou uso indevido.

Monitorar

Convém que as estruturas de governança monitorem até que ponto a TI apoia o negócio. Convém que as estruturas de governança monitorem até que ponto os recursos alocados e os orçamentos são priorizados de acordo com os objetivos do negócio.

Convém que as estruturas de governança monitorem até que ponto as políticas, como os referentes à acurácia dos dados e ao uso eficiente das TI, são seguidas adequadamente.

Princípio 5: Conformidade

Avaliar

Convém que as estruturas de governança avaliem regularmente até que ponto a TI atende às obrigações (regulamentares, legislativas, contratuais), políticas internas, normas e diretrizes profissionais.

Convém que as estruturas de governança avaliem regularmente a conformidade interna da organização com o seu quadro de referência (framework) de governança da TI.

Dirigir

Convém que as estruturas de governança dirijam os responsáveis para estabelecer mecanismos regulares e rotineiros para garantir que o uso da TI atenda às obrigações, políticas internas, normas e diretrizes relevantes.

Convém que as estruturas de governança direcionem que as políticas sejam estabelecidas e executadas para permitir que a organização atenda as suas obrigações internas no seu uso da TI.

Convém que as estruturas de governança direcionem que a equipe de TI siga as diretrizes relevantes para o comportamento e desenvolvimento profissional.

Convém que as estruturas de governança direcionem que todas as ações relacionadas à TI sejam éticas.

Monitorar

Convém que as estruturas de governança monitorem a conformidade da TI por meio de relatórios adequados e práticas de auditoria, garantindo que as revisões sejam oportunas, abrangentes e adequadas para a avaliação da extensão da satisfação da organização.

Convém que as estruturas de governança monitorem as atividades da TI, incluindo a eliminação de ativos e dados, para garantir que o meio ambiente, a privacidade, o gerenciamento estratégico do conhecimento, a preservação da memória organizacional e outras obrigações relevantes sejam atendidas.

Princípio 6 Comportamento Humano

Avaliar

Convém que as estruturas de governança avaliem as atividades da TI para garantir que os comportamentos humanos sejam identificados e adequadamente considerados.

Dirigir

Convém que as estruturas de governança direcionem que as atividades de TI são consistentes com o comportamento humano identificado

Convém que as estruturas de governança direcionem que riscos, oportunidades, problemas e preocupações possam ser identificados e relatados por qualquer pessoa a qualquer momento.

Convém que estes riscos sejam gerenciados de acordo com políticas e procedimentos publicados e escalados para os decisores relevantes.

Monitorar

Convém que as estruturas de governança monitorem as atividades de TI para garantir que os comportamentos humanos identificados permaneçam relevantes que lhes seja dada a atenção adequada.

Convém que as estruturas de governança monitorem as práticas de trabalho para garantir que sejam consistentes com o uso adequado da TI.

(Inédita – Prof. Paolla Ramos) De acordo com a ISO 38500, no aspecto monitorar do princípio Responsabilidade, convém que as estruturas de governança monitorem as atividades de TI para garantir que os comportamentos humanos identificados permaneçam relevantes que lhes seja dada a atenção adequada.

_____

Comentários: Na verdade, "monitorar as atividades de TI" está ligado ao princípio Comportamento Humano, e não Responsabilidade, como afirma a questão. (Gabarito: Errado).

REFERÊNCIAS

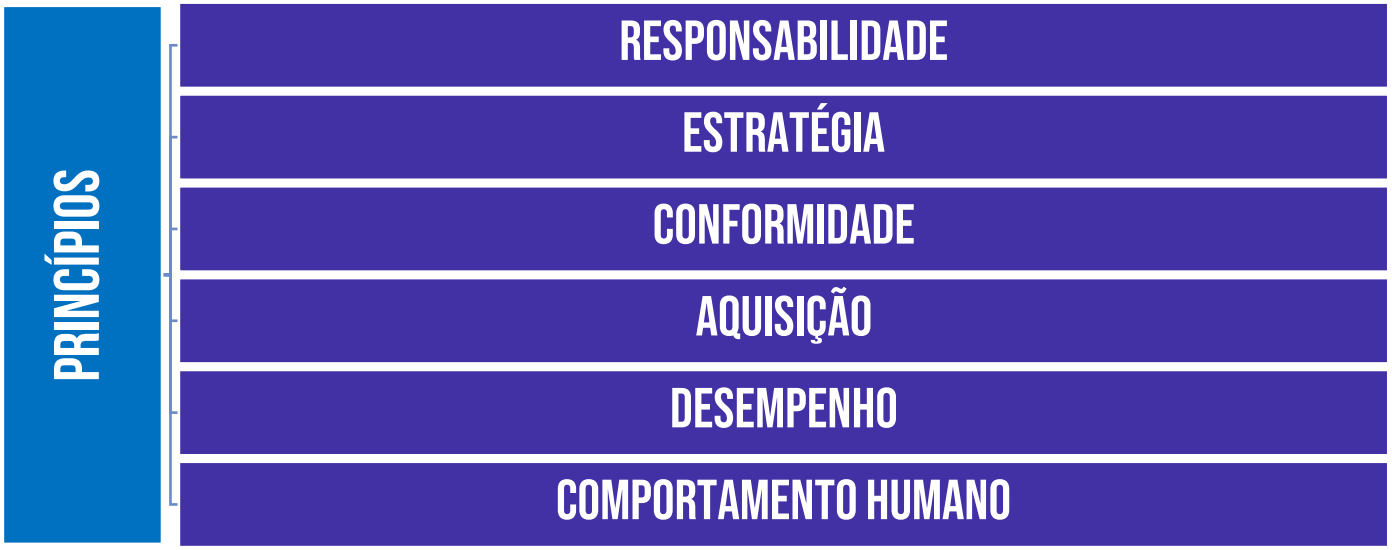
ISO. ISO/IEC 38500 – 2018 Segunda Edição: Tecnologia da Informação – Governança de TI para a organização.

RESUMO

A ISO 38500 fornece princípios, definições e um modelo para a boa governança da TI, para ajudar as pessoas no mais alto nível das organizações a entenderem e cumprirem suas obrigações legais, regulamentares e éticas em relação ao uso de TI por suas organizações.

TERMO	DEFINIÇÃO
ACEITÁVEL	- Atende às expectativas das partes interessadas que podem ser mostradas como razoáveis ou merecidas.
RESPONSABILIZADO	- Responsável por ações, decisões e desempenho.
RESPONSABILIZAÇÃO	- Estado de ser responsabilizado.
GOVERNANÇA CORPORATIVA	- Sistema pelo qual as empresas são direcionadas e controladas.
GERENTE EXECUTIVO	- Pessoa que tem autoridade delegada pela estrutura de governança para a implementação de estratégias e políticas para cumprir o propósito da organização.
GOVERNANÇA	- Sistema de direção e controle.
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	- Pessoa ou grupo de pessoas responsabilizadas pelo desempenho e conformidade da organização.
GOVERNANÇA DE TI	- Sistema pelo qual o uso atual e futuro de TI é dirigido e controlado.
COMPORTAMENTO HUMANO	- Interação entre humanos e outros elementos do sistema.
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	- Recursos utilizados para adquirir, processar, armazenar e divulgar informações.
INVESTIMENTO	- Alocação de recursos para atingir objetivos definidos e outros benefícios.
GERENCIAMENTO	- Exercício de controle e supervisão dentro da autoridade e responsabilização estabelecidos pela governança.
GERENTES	- Grupo de pessoas responsáveis pelo controle e supervisão de uma organização ou partes de uma organização.
MONITORAR	- Revisar como base para decisões e ajustes apropriados.
ORGANIZAÇÃO	- Pessoa ou grupo de pessoas que tem suas próprias funções com responsabilidades, autoridades e relacionamentos para alcançar seus objetivos.
GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL	- Sistema pelo qual as|/organizações são dirigidas e controladas.

POLÍTICA	- Intenções e direção de uma organização formalmente expressada pela sua estrutura de governança ou gerentes executivos agindo com autoridade apropriada.
PROPÓSITO	- Compilação de benefícios, custos, riscos, oportunidades é outros fatores aplicáveis as decisões a serem tomadas.
RECURSOS	- Pessoas, procedimentos, software, informações, equipamentos, consumíveis, infraestrutura, capital e fundos operacionais e tempo.
RESPONSABILIDADE	- Responsabilidade de agir e tomar decisões para alcançar os resultados necessários.
RISCO	- Efeito da incerteza nos objetivos.
PARTE INTERESSADA	- Qualquer indivíduo ou grupo ou organização que possa afetar, ser afetado por, ou perceber a si mesmo como afetado por uma decisão ou atividade.
USO DA TI	- Planejamento, projeto, desenvolvimento, implantação, operação, gerenciamento e aplicação da TI para cumprir objetivos de negócios e criar valor para a organização.



PRINCÍPIO	DESCRIÇÃO
RESPONSABILIDADE	Indivíduos e grupos dentro da organização compreendem e aceitam suas responsabilidades em relação ao fornecimento de e demanda por TI. Aqueles com responsabilidade por ações também têm autoridade para realizar essas ações.
ESTRATÉGIA	A estratégia de negócios da organização leva em consideração as capacidades atuais e futuras das TI; os planos para o uso da TI atendem às necessidades atuais e contínuas da estratégia de negócios da organização.
AQUISIÇÃO	As aquisições de TI são feitas por razões válidas, com base em constantes análises apropriadas, com uma tomada de decisão clara e transparente. Existe um equilíbrio

	adequado entre benefícios, oportunidades, custos e riscos, tanto no curto quanto no longo prazo.
DESEMPENHO	ATI é adequada para apoiar a organização, fornecendo os serviços, os níveis de serviço e a qualidade do serviço necessário para atender aos requisitos atuais e futuros do negócio.
CONFORMIDADE	O uso da TI atende a todas as leis e regulamentos obrigatórios. Políticas e práticas são claramente definidas, implementadas e aplicadas.
COMPORTAMENTO HUMANO	As políticas, práticas e decisões de TI demonstram respeito pelo Comportamento Humano, incluindo as necessidades atuais e necessidades em evolução de todas as pessoas no processo.

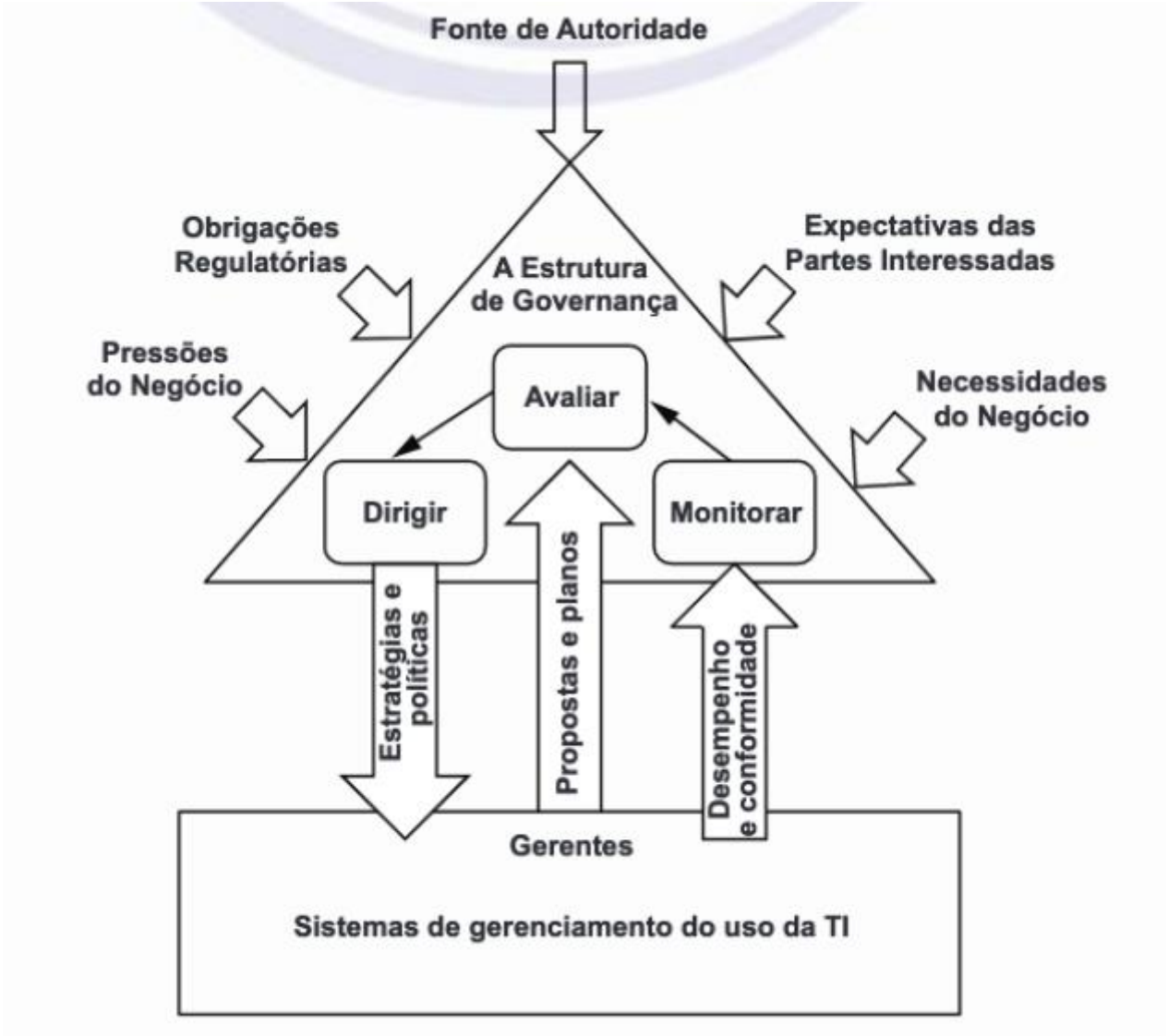
TAREFA	DESCRIÇÃO
AVALIAR	Avaliar o uso atual e futuro de TI.
DIRIGIR	Dirigir, preparar e implementar estratégias e políticas para garantir que o uso da TI atenda aos objetivos do negócio.
MONITORAR	Monitorar a conformidade com as políticas e o desempenho em relação às estratégias.

PRINCÍPIO	AVALIAR	DIRIGIR	MONITORAR
RESPONSABILIDADE	- Estruturas de governança avaliem: a) Opções de atribuição das responsabilidades em relação ao uso atual e futuro da TI; b) Competência dos responsáveis pelas tomadas de decisões relacionadas à TI. - Procurem garantir um uso efetivo, eficiente e aceitável da TI.	- Estruturas de governança a) Orientem que as estratégias sejam seguidas de acordo com as responsabilidades de TI; b) Direcionem que elas recebam a informação de que elas precisam para cumprir suas responsabilidades e prestações de contas.	- Estruturas de governança monitorem: a) se os mecanismos apropriados de governança da TI estão estabelecidos; b) o desempenho das pessoas responsáveis pela governança da TI.
ESTRATÉGIA	-Estruturas de governança: a) Avaliem a evolução dos processos de TI e de negócios para garantir que a TI ofereça suporte para futuras necessidades de negócios;	Convém que as estruturas de governança direcionem a preparação e o uso de estratégias e políticas	Convém que as estruturas de governança monitorem o progresso das propostas de TI aprovadas para garantir que elas estão alcançando objetivos nos prazos

	b) Assegurem que o uso da TI seja objeto de uma gestão de riscos apropriada.	que garantam que a organização se beneficie dos desenvolvimentos em TI. Convém que as estruturas de governança também encorajem a apresentação de propostas para utilizações inovadoras da TI que permitam à organização responder a novas oportunidades ou desafios, empreender novos negócios ou melhorar processos.	necessários usando os recursos alocados. Convém que as estruturas de governança monitorem o uso da TI para garantir que ela esteja alcançando os benefícios pretendidos.
AQUISIÇÃO	Convém que as estruturas de governança avaliem opções para fornecer TI para realizar as propostas aprovadas, equilibrando os riscos e a relação custo-benefício dos investimentos propostos.	Convém que as estruturas de governança direcionem que os ativos de TI (sistemas e infraestrutura) sejam adquiridos de forma apropriada, incluindo a elaboração de documentação apropriada, assegurando que as capacidades necessárias sejam fornecidas. Convém que as estruturas de governança direcionem que os arranjos de fornecimento (incluindo os arranjos internos e externos de abastecimento) atendam às necessidades de negócios da organização. Convém que as estruturas de governança direcionem que sua organização e fornecedores desenvolvam uma compreensão compartilhada da intenção da organização em fazer uma aquisição de TI.	Convém que as estruturas de governança monitorem os investimentos em TI para garantir que eles forneçam as capacidades necessárias. Convém que as estruturas de governança monitorem até que ponto a organização e os fornecedores mantém a compreensão compartilhada da intenção da organização em fazer qualquer aquisição de TI.

DESEMPENHO	Convém que as estruturas de governança avaliem os planos propostos pelos gerentes para garantir que a TI apoie processos de negócios com a capacitação e capacidade necessárias. Convém que estas propostas abordem a continuidade do funcionamento normal da organização e o tratamento dos riscos associados ao uso da TI.	Convém que as estruturas de governança assegurem a alocação de recursos suficientes para que a TI atenda às necessidades da organização, de acordo com as prioridades e restrições orçamentárias acordadas.	Convém que as estruturas de governança monitorem até que ponto a TI apoia o negócio. Convém que as estruturas de governança monitorem até que ponto os recursos alocados e os orçamentos são priorizados de acordo com os objetivos do negócio.
CONFORMIDADE	Convém que as estruturas de governança avaliem regularmente até que ponto a TI atende às obrigações (regulamentares, legislativas, contratuais), políticas internas, normas e diretrizes profissionais.	Convém que as estruturas de governança dirijam os responsáveis para estabelecer mecanismos regulares e rotineiros para garantir que o uso da TI atenda às obrigações, políticas internas, normas e diretrizes relevantes.	Convém que as estruturas de governança monitorem a conformidade da TI por meio de relatórios adequados e práticas de auditoria, garantindo que as revisões sejam oportunas, abrangentes e adequadas para a avaliação da extensão da satisfação da organização.
COMPORTAMENTO HUMANO	Convém que as estruturas de governança avaliem as atividades da TI para garantir que os comportamentos humanos sejam identificados e adequadamente considerados.	Convém que as estruturas de governança direcionem que as atividades de TI são consistentes com o comportamento humano identificado Convém que as estruturas de governança direcionem que riscos, oportunidades, problemas e preocupações possam ser identificados e relatados por qualquer pessoa a qualquer momento. Convém que estes riscos sejam gerenciados de acordo com políticas e procedimentos publicados e	Convém que as estruturas de governança monitorem as atividades de TI para garantir que os comportamentos humanos identificados permaneçam relevantes que lhes seja dada a atenção adequada. Convém que as estruturas de governança monitorem as práticas de trabalho para garantir que sejam consistentes com o uso adequado da TI.

		escalados para os decisores relevantes.	



Aspectos principais sobre Avaliar Dirigir e Monitorar

PRINCÍPIOS

- RESPONSABILIDADE: INDIVÍDUOS E GRUPOS DENTRO DA ORGANIZAÇÃO COMPREENDEM E ACEITAM SUAS RESPONSABILIDADES EM RELAÇÃO AO FORNECIMENTO E DEMANDA POR TI
- ESTRATÉGIA: ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS DA ORGANIZAÇÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO AS CAPACIDADES ATUAIS E FUTURAS DAS TI
- CONFORMIDADE: DEFINIR QUE A ÁREA DE TI ESTÁ EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E OS REGULAMENTOS APLICADOS.
- AQUISIÇÃO: AS AQUISIÇÕES DE TI SÃO FEITAS POR RAZÕES VÁLIDAS
- DESEMPENHO: TI É ADEQUADA PARA APOIAR A ORGANIZAÇÃO, FORNECENDO OS SERVIÇOS, OS NÍVEIS DE SERVIÇO E A QUALIDADE NECESSÁRIA PARA ATENDER AOS REQUISITOS ATUAIS E FUTUROS
- COMPORTAMENTO HUMANO: AS POLÍTICAS, PRÁTICAS E DECISÕES DE TI DEMONSTRAM RESPEITO PELO COMPORTAMENTO HUMANO

QUESTÕES COMENTADAS – DIVERSAS BANCAS

1. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, a governança de TI está fundamentada apenas nos princípios da conformidade e da estratégia.

Comentários:

Pessoal, errado! A ISO 38500 apresenta os princípios Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Comportamento Humano. Lembrem-se do nosso mnemônico RECADHU

Gabarito: Errado

---

2. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, os princípios expressam o comportamento indicado para orientar a tomada de decisões.

Comentários:

Pessoal, essa definição foi extraída diretamente da norma, portanto está corretíssima!

Gabarito: Correto

---

3. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** São princípios estabelecidos na NBR ISO/IEC: Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Melhoria Contínua.

Comentários:

Pessoal, as bancas amam colocar tudo certinho e mudar uma coisinha no final. A ISO 38500 apresenta os princípios Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Comportamento Humano, e não melhoria contínua conforme descrito na questão. Lembrem-se do nosso mnemônico RECADHU

Gabarito: Errado

---

4. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** A ISO 38500 estabelece um modelo para a governança da TI. O risco de estruturas de governança não cumprirem suas obrigações é mitigado, por meio da devida atenção ao modelo, e a aplicação adequada dos princípios.

Comentários:

Pessoal, essa definição foi extraída diretamente da norma, portanto está corretíssima.

Gabarito: Correto

---

5. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, a boa governança da TI ajuda os órgãos governamentais a garantir que o uso da TI contribua de forma neutra para o desempenho da organização

Comentários:

Na verdade, a boa a boa governança da TI ajuda os órgãos governamentais a garantir que o uso da TI contribua positivamente para o desempenho da organização.

Gabarito: Errado

---

6. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, no aspecto monitorar do princípio Responsabilidade, a norma afirma que convém que as estruturas de governança orientem que as estratégias sejam seguidas de acordo com as responsabilidades de TI atribuídas.

Comentários:

Na verdade, "orientar que as estratégias sejam seguidas" está ligado ao aspecto "dirigir" no ciclo "Avaliar, Dirigir e Monitorar", e não "monitorar" como afirma a questão.

Gabarito: Errado

---

7. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, no aspecto monitorar do princípio Responsabilidade, convém que as estruturas de governança monitorem as atividades de TI para garantir que os comportamentos humanos identificados permaneçam relevantes que lhes seja dada a atenção adequada.

Comentários:

Na verdade, "monitorar as atividades de TI" está ligado ao princípio Comportamento Humano, e não Responsabilidade, como afirma a questão.

Gabarito: Errado

---

8. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, Responsabilidade, ética e comportamento humano são princípios aplicáveis a organizações de qualquer porte, oferecendo as diretrizes básicas para a implementação e manutenção de uma eficaz governança de TI.

Comentários:

Quase tudo certo, porém foi inserido um princípio que não consta da norma: ética. Vamos lembrar nosso mnemônico? RECADHU: Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Comportamento Humano

Gabarito: Errado

---

9. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, ela visa promover o uso eficaz, eficiente e aceitável da tecnologia da informação (TI) e possui, como princípios da boa governança corporativa de TI, a responsabilidade, a estratégia e a aquisição.

Comentários:

Perfeita questão! Apresenta dois princípios e não os restringe além de apresentar o objetivo em conformidade com a norma. Novamente, vamos relembrar nosso mnemônico: RECADHU: Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Comportamento Humano

Gabarito: Correto

---

10. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, as práticas são exaustivas e fornecem um ponto de partida para a discussão das responsabilidades das estruturas de governança para a governança da TI.

Comentários:

Na verdade, as práticas não são exaustivas, mas fornecem um ponto de partida para a discussão das responsabilidades das estruturas de governança para a governança da TI.

Gabarito: Errado

---

11. **(CESPE/CEBRASPE – TCE/RJ– 2021)** Entre a ISO/IEC 38500/2015 e o COBIT 5 há correlações afetas à governança de TI; uma exceção é o princípio da estratégia, presente na primeira, mas que não é abrangido no segundo, haja vista que o COBIT tem foco em auditar organizações quanto à governança e gestão de TI.

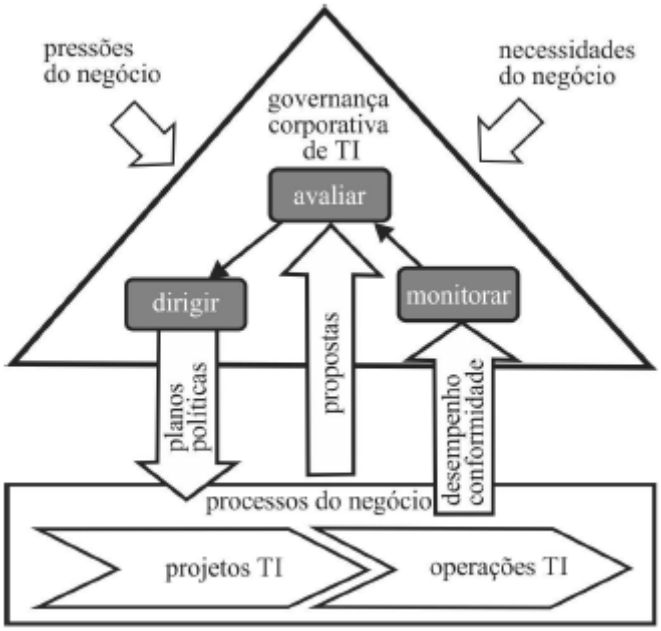
Comentários:

Pessoal, ambos, a ISO 38500 e o COBIT possuem os princípios citados que formam o mnemônico RECADHU: Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Comportamento Humano.

Gabarito: Errado

---

12. (CESPE/CEBRASPE – MPC TCE-PA – 2019) A norma brasileira ABNT NBR ISO/IEC 38500 apresenta um modelo geral para a governança corporativa de tecnologia da informação, conforme indicado na figura a seguir, alicerçado sobre um conjunto de princípios que podem ser alcançados por meio do ciclo de atividades avaliar, dirigir e monitorar.



modelo para governança corporativa de TI

Associação Brasileira de Normas e Técnicas. ***NBR ISO/IEC 38500.*** *1.ª ed. 2009 (com adaptações).*

Nesse contexto, a norma refere-se à necessidade de (I) os dirigentes avaliarem o desenvolvimento da TI e os processos de negócio, como um todo, de modo a garantir que a TI apoie as necessidades futuras de negócio; (II) liderarem a elaboração e a adoção de planos e políticas; e (III) monitorarem o progresso das propostas de TI para garantir o alcance dos objetivos com os recursos existentes. A esse respeito, assinale a opção que apresenta o princípio de boa governança corporativa de TI correspondente às necessidades I, II e III.

a) princípio 1: responsabilidade.
b) princípio 2: estratégia.
c) princípio 3: aquisição.
d) princípio 4: desempenho
e) princípio 5: conformidade

Comentários:

Pessoal, essa questão é praticamente uma AULA! Ela descreve o princípio da estratégia de negócios da organização que leva em consideração as capacidades atuais e futuras das TI; verifica se os planos para o uso da TI atendem às necessidades atuais e contínuas da estratégia de negócios da organização.

Gabarito: Letra B

---

13. (CESPE/CEBRASPE – MPC TCE-PA – 2019) Cabe aos especialistas técnicos de TI orientar a preparação de documentação adequada que assegure o fornecimento das capacidades de ativos de TI necessárias para suportar os negócios da organização.

Comentários:

Pessoal, vejamos o que diz a norma: Convém que as estruturas de governança governem a TI por meio de três tarefas principais, sendo uma delas: Avaliar o uso atual e futuro de TI. Além disso, a autoridade para aspectos específicos da TI pode ser delegada aos gerentes da organização. No entanto, a responsabilização pelo uso efetivo, eficiente e aceitável da TI por uma organização permanece na estrutura de governança e não pode ser delegada.

Gabarito: Errado

---

14. (UFG – UFG – 2018) A governança de TI e o gerenciamento de TI promovem a socialização de "boas práticas" por meio de normas, padrões e frameworks. Qual é a referência associada à governança de TI e ao gerenciamento de TI, respectivamente?

a) COBIT e TOGAF.
b) ISO 38500 e ITIL.
c) ITIL e ISO 38500.
d) ITIL e COBIT.

Comentários:

A governança de TI está relacionada com a ISSO 38500, já o gerenciamento de serviços está relacionado com a ITIL.

Gabarito: Letra B

---

15. (AOCP – SEAP -PA – 2018) Sobre os princípios de Governança de TI estabelecidos pela ISO/IEC 38500 e assinale a alternativa correta.

a) O princípio de responsabilidade afirma que a responsabilidade de um sistema é do desenvolvedor e/ou equipe de desenvolvimento do produto.
b) O princípio da conformidade visa definir que a área de TI está em conformidade com a legislação e os regulamentos aplicados.
c) O princípio de desempenho afirma que o desempenho de um sistema deve estar condizente com a sua utilidade.
d) O princípio de comportamento humano visa definir como os usuários interagem com o sistema.

e) O princípio de liderança define o líder da equipe de desenvolvimento e suas responsabilidades perante a equipe.

Comentários:

Conforme vimos no tópico Princípios para a Boa Governança de TI, os princípios formam o mnemônico RECADHU: Responsabilidade, Estratégia, Conformidade, Aquisição, Desempenho e Comportamento Humano. Dentre eles, a questão descreve na letra B a opção correta. As alternativas A a D são invenções do examinador, já a alternativa E não condiz com os princípios.

Gabarito: Letra B

---

16. **(CESPE – MPE-PI- 2018)** De acordo com o princípio da aquisição, o equilíbrio entre riscos e retorno nos investimentos propostos deve ser uma preocupação dos dirigentes ao avaliar opções para o fornecimento da TI.

Comentários:

Pessoal, perfeita questão. As aquisições de TI são feitas por razões válidas, com base em constantes análises apropriadas, com uma tomada de decisão clara e transparente. Existe um equilíbrio adequado entre benefícios, oportunidades, custos e riscos, tanto no curto quanto no longo prazo.

Gabarito: Correto

---

17. **(FCC – TRE-PE- 2017)** De acordo com a ISO 38500, o princípio que define que o modelo de parceria entre a organização e a área de TI seja baseado em um relacionamento positivo, confiável e que demonstre clareza em relação às responsabilidades denomina-se.

a) estratégia.
b) confiabilidade.
c) outsourcing.
d) responsabilidade.
e) governança.

Comentários:

Pessoal, primeiramente, vamos nos lembrar do mnemônico RECADHU: Responsabilidade, Estratégia, Conformidade, Aquisição, Desempenho e Comportamento Humano. Daí já eliminamos as alternativas b) Confiabilidade, c) Outsourcing e e) Governança, restando apenas estratégia e responsabilidade. O enunciado da questão está ligado a aspectos sobre relacionamento positivo, confiável e que demonstre clareza em relação às responsabilidades. Daí conseguimos chegar a resposta correta: Letra D

Gabarito: Letra D

18.(CESPE – TRT 8 - 2016) De acordo com a ISO/IEC 38500:2008, a administração deve avaliar os meios propostos pelos gerentes para assegurar que a tecnologia da informação (TI) suportará os processos e negócios com a adequada capacidade, e avaliar os riscos para a manutenção da integridade da informação e a proteção dos ativos de TI, incluídos os de propriedade intelectual. Essa afirmação define o princípio.

a) da responsabilidade.
b) do desempenho.
c) da aquisição.
d) da estratégia.
e) da conformidade.

Comentários:

Questão está alinhada ao princípio da conformidade, assim diz a norma: A TI é adequada para apoiar a organização, fornecendo os serviços, os níveis de serviço e a qualidade do serviço necessário para atender aos requisitos atuais e futuros do negócio. Existe um equilíbrio entre benefícios, oportunidades, custos e riscos, de curto e longo prazo.

Gabarito: Letra B

19.(FCC –SEMEF - Teresina – 2016) A NBR ISO/IEC 38500:2009 recomenda aos dirigentes que estes exijam a aplicação de seus seis princípios de boa governança corporativa de TI. Dentre esses princípios, um deles expressa que a TI é adequada ao propósito de apoiar a organização, fornecendo serviços, níveis de serviços e qualidade de serviço, necessários para atender aos requisitos atuais e futuros do negócio.

Trata-se do Princípio

a) Desempenho.
b) Conformidade.
c) Estratégia.
d) Administração.
e) Responsabilidade.

Comentários:

Pessoal, vejamos a definição do princípio Desempenho de acordo com a ISO: A TI é adequada para apoiar a organização, fornecendo os serviços, os níveis de serviço e a qualidade do serviço necessário para atender aos requisitos atuais e futuros do negócio. Existe um equilíbrio entre

benefícios, oportunidades, custos e riscos, de curto e longo prazo. Está perfeitamente como foi colocado na questão.

Gabarito: Letra A

---

20. (FCC- PGM Teresina - 2016) Considere, por hipótese, que as seguintes tarefas relacionadas à Tecnologia da Informação estão sendo consideradas no Tribunal Regional do Trabalho:

I. Avaliar o uso atual e futuro da Tecnologia da Informação.

II. Orientar a preparação e a implementação de planos e políticas para assegurar que o uso da Tecnologia da Informação atenda aos objetivos do negócio.

III. Monitorar o cumprimento das políticas e o desempenho em relação aos planos.

IV. Coordenar a implantação de um modelo de boas práticas de gestão em todas as instâncias da organização.

Estão de acordo com o conjunto de tarefas definidas pela norma NBR ISO/IEC 38500:2009, que estabelece um modelo para Governança corporativa de TI, APENAS os itens
.
a) III e IV.
b) I, II e III.
c) I e IV.
d) I e II.
e) II e III.

Comentários:

De acordo com a ISO 38500, convém que as estruturas de governança governem a TI por meio de três tarefas principais, sendo uma delas: Avaliar o uso atual e futuro de TI; Dirigir, preparar e implementar estratégias e políticas para garantir que o uso da TI atenda aos objetivos do negócio; e Monitorar a conformidade com as políticas e o desempenho em relação às estratégias. Lembrem-se o "Avaliar, Dirigir e Monitorar" A banca usou algumas palavras como sinônimo, o que não torna as assertivas erradas. No entanto, a assertiva IV não tem relação com a referida norma.

Gabarito: Letra B

---

21. (CESPE/CEBRASPE – STJ – 2015) Os mecanismos e componentes integrados da governança de TI servem como base para o processo de tomada de decisão da empresa e subsidiam o planejamento estratégico.

Comentários:

Na verdade, a questão fez uma inversão. O planejamento estratégico subsidia o processo de tomada de decisão da empresa utilizando mecanismos e componentes integrados da governança de TI.

Gabarito: Errado

---

22. (CESPE/CEBRASPE – STJ – 2015) A norma ISO/IEC 38500, aplicável a organizações de todos os portes, públicas ou privadas, estabelece os princípios para uma boa governança corporativa de TI, entre os quais o da legalidade e o da estratégia.

Comentários:

Pessoal, criei uma questão parecida na aula do PMBOK 7. Na verdade, o princípio da legalidade não é um princípio da norma. Vamos lembrar do nosso mnemônico? RECADHU: Responsabilidade, Estratégia, Conformidade, Aquisição, Desempenho e Comportamento Humano.

Gabarito: Errado

---

23. (CESPE – TCE/RN – 2015) De acordo com o princípio da conformidade, a TI deve ser adequada ao propósito de apoiar a organização, pois é a área que fornece serviços, níveis de serviços e qualidade de serviços necessários para atender aos requisitos atuais e futuros de negócio.

Comentários:

Pessoal, aqui a questão fez a inversão dos conceitos. Colocou o conceito de XYZ e disse que se refere a conformidade. Vamos lembrar dos conceitos? Desempenho: a TI é adequada ao propósito de apoiar a organização, fornecendo serviços, níveis de serviços e qualidade de serviço, necessários para atender aos requisitos atuais e futuros de negócio. Já o princípio da conformidade, diz que a TI cumpre com toda a legislação e regulamentos obrigatórios. As políticas e práticas são claramente definidas, implementadas e fiscalizadas.

Gabarito: Errado

---

24. (CESPE – TRT 3ª Região – 2015) Na NBR ISO/IEC 38500, o Modelo para Governança Corporativa de TI trata do ciclo composto de

a) Gerenciar, Avaliar e Corrigir.
b) Vender, Comprar e Investir.
c) Verificar, Gerenciar e Administrar.
d) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
e) Normatizar, Investir e Monitorar.

Comentários:

Questão mais tranquila para ver se vocês não dormiram, haha. Brincadeira pessoal, é bom sempre lembrar que falou em Governança Corporativa de TI devemos lembrar do ciclo Avaliar, Dirigir e Monitorar. Vejamos o que diz a ISSO: "Convém que as estruturas de governança governem a TI por meio de três tarefas principais: Avaliar o uso atual e futuro de TI; Dirigir, preparar e implementar estratégias e políticas para garantir que o uso da TI atenda aos objetivos do negócio; e Monitorar a conformidade com as políticas e o desempenho em relação às estratégias.

Gabarito: Letra D

---

25. (CESPE – TRT 3ª Região – 2015) A norma ISO/IEC 38500 oferece as diretrizes básicas a serem seguidas para implementação e manutenção de uma eficaz governança de TI.

Comentários:

Exato! São diretrizes, e lembrem-se: não é uma metodologia!

Gabarito: Correto

---

26. (CESPE – TJDFT – 2015) A ISO 38500 aponta como princípios, entre outros, a responsabilidade e a aquisição. O primeiro versa sobre indivíduos dentro da organização, que compreendem e aceitam suas responsabilidades com respeito ao fornecimento e à demanda de TI. O segundo diz respeito à aquisição realizada por razões válidas, embasadas em análise apropriada e contínua.

Comentários:

CERTO! A banca contextualizou perfeitamente! São essas as definições dos princípios aquisição e responsabilidade.

Gabarito: Correto

---

27. (CESPE – TCE-RN– 2015) A governança de TI está fundamentada nos princípios da responsabilidade, da conformidade e da estratégia.

Comentários:

Pessoal, a banca inseriu três dos princípios abordados na ISO, porém não restringiu. Portanto está correta a questão.

Gabarito: Correto

LISTA DE QUESTÕES

1. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, a governança de TI está fundamentada apenas nos princípios da conformidade e da estratégia.

2. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, os princípios expressam o comportamento indicado para orientar a tomada de decisões.

3. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** São princípios estabelecidos na NBR ISO/IEC: Responsabilidade, Estratégia, Aquisição, Desempenho, Conformidade e Melhoria Contínua.

4. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** A ISO 38500 estabelece um modelo para a governança da TI. O risco de estruturas de governança não cumprirem suas obrigações é mitigado, por meio da devida atenção ao modelo, e a aplicação adequada dos princípios.

5. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, a boa governança da TI ajuda os órgãos governamentais a garantir que o uso da TI contribua de forma neutra para o desempenho da organização

6. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, no aspecto monitorar do princípio Responsabilidade, a norma afirma que convém que as estruturas de governança orientem que as estratégias sejam seguidas de acordo com as responsabilidades de TI atribuídas.

7. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, no aspecto monitorar do princípio Responsabilidade, convém que as estruturas de governança monitorem as atividades de TI para garantir que os comportamentos humanos identificados permaneçam relevantes que lhes seja dada a atenção adequada.

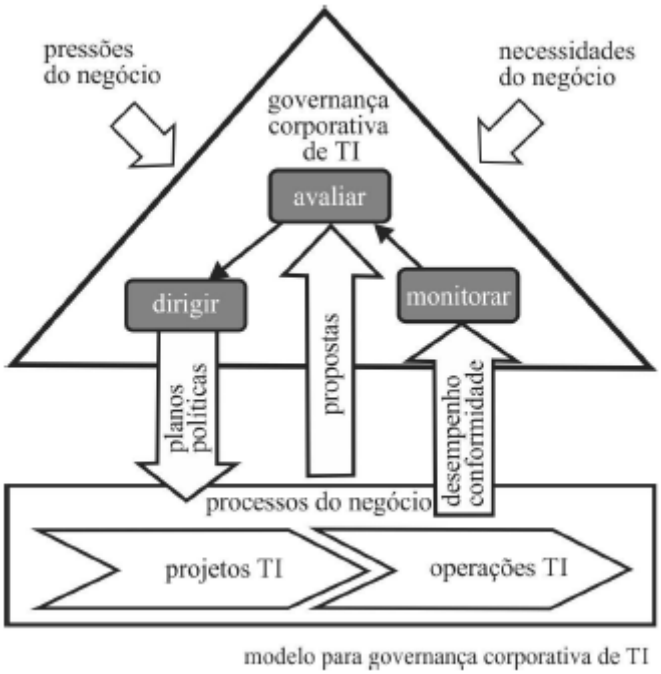
8. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, Responsabilidade, ética e comportamento humano são princípios aplicáveis a organizações de qualquer porte, oferecendo as diretrizes básicas para a implementação e manutenção de uma eficaz governança de TI.

9. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, ela visa promover o uso eficaz, eficiente e aceitável da tecnologia da informação (TI) e possui, como princípios da boa governança corporativa de TI, a responsabilidade, a estratégia e a aquisição.

10. **(Inédita – Prof. Paolla Ramos)** De acordo com a ISO 38500, as práticas são exaustivas e fornecem um ponto de partida para a discussão das responsabilidades das estruturas de governança para a governança da TI.

11. **(CESPE/CEBRASPE – TCE/RJ– 2021)** Entre a ISO/IEC 38500/2015 e o COBIT 5 há correlações afetas à governança de TI; uma exceção é o princípio da estratégia, presente na primeira, mas que não é abrangido no segundo, haja vista que o COBIT tem foco em auditar organizações quanto à governança e gestão de TI.

12. **(CESPE/CEBRASPE – MPC TCE-PA – 2019)** A norma brasileira ABNT NBR ISO/IEC 38500 apresenta um modelo geral para a governança corporativa de tecnologia da informação, conforme indicado na figura a seguir, alicerçado sobre um conjunto de princípios que podem ser alcançados por meio do ciclo de atividades avaliar, dirigir e monitorar.



modelo para governança corporativa de TI

Associação Brasileira de Normas e Técnicas. ***NBR ISO/IEC 38500.*** *1.ª ed. 2009 (com adaptações).*

Nesse contexto, a norma refere-se à necessidade de (I) os dirigentes avaliarem o desenvolvimento da TI e os processos de negócio, como um todo, de modo a garantir que a TI apoie as necessidades futuras de negócio; (II) liderarem a elaboração e a adoção de planos e políticas; e (III) monitorarem o progresso das propostas de TI para garantir o alcance dos objetivos com os recursos existentes. A esse respeito, assinale a opção que apresenta o princípio de boa governança corporativa de TI correspondente às necessidades I, II e III.

a) princípio 1: responsabilidade.
b) princípio 2: estratégia.
c) princípio 3: aquisição.
d) princípio 4: desempenho
e) princípio 5: conformidade

13. **(CESPE/CEBRASPE – MPC TCE-PA – 2019)** Cabe aos especialistas técnicos de TI orientar a preparação de documentação adequada que assegure o fornecimento das capacidades de ativos de TI necessárias para suportar os negócios da organização.

14. **(UFG – UFG – 2018)** A governança de TI e o gerenciamento de TI promovem a socialização de "boas práticas" por meio de normas, padrões e frameworks. Qual é a referência associada à governança de TI e ao gerenciamento de TI, respectivamente?

a) COBIT e TOGAF.
b) ISO 38500 e ITIL.
c) ITIL e ISO 38500.
d) ITIL e COBIT.

15. **(AOCP – SEAP -PA – 2018)** Sobre os princípios de Governança de TI estabelecidos pela ISO/IEC 38500 e assinale a alternativa correta.

a) O princípio de responsabilidade afirma que a responsabilidade de um sistema é do desenvolvedor e/ou equipe de desenvolvimento do produto.
b) O princípio da conformidade visa definir que a área de TI está em conformidade com a legislação e os regulamentos aplicados.
c) O princípio de desempenho afirma que o desempenho de um sistema deve estar condizente com a sua utilidade.
d) O princípio de comportamento humano visa definir como os usuários interagem com o sistema.
e) O princípio de liderança define o líder da equipe de desenvolvimento e suas responsabilidades perante a equipe.

16. **(CESPE – MPE-PI- 2018)** De acordo com o princípio da aquisição, o equilíbrio entre riscos e retorno nos investimentos propostos deve ser uma preocupação dos dirigentes ao avaliar opções para o fornecimento da TI.

17. **(FCC – TRE-PE- 2017)** De acordo com a ISO 38500, o princípio que define que o modelo de parceria entre a organização e a área de TI seja baseado em um relacionamento positivo, confiável e que demonstre clareza em relação às responsabilidades denomina-se.

a) estratégia.
b) confiabilidade.
c) outsourcing.
d) responsabilidade.
e) governança.

18. **(CESPE – TRT 8 - 2016)** De acordo com a ISO/IEC 38500:2008, a administração deve avaliar os meios propostos pelos gerentes para assegurar que a tecnologia da informação (TI) suportará os processos e negócios com a adequada capacidade, e avaliar os riscos para a manutenção da

integridade da informação e a proteção dos ativos de TI, incluídos os de propriedade intelectual. Essa afirmação define o princípio.

a) da responsabilidade.
b) do desempenho.
c) da aquisição.
d) da estratégia.
e) da conformidade.

19. **(FCC –SEMEF - Teresina – 2016)** A NBR ISO/IEC 38500:2009 recomenda aos dirigentes que estes exijam a aplicação de seus seis princípios de boa governança corporativa de TI. Dentre esses princípios, um deles expressa que a TI é adequada ao propósito de apoiar a organização, fornecendo serviços, níveis de serviços e qualidade de serviço, necessários para atender aos requisitos atuais e futuros do negócio.

Trata-se do Princípio

a) Desempenho.
b) Conformidade.
c) Estratégia.
d) Administração.
e) Responsabilidade.

20. **(FCC- PGM Teresina - 2016)** Considere, por hipótese, que as seguintes tarefas relacionadas à Tecnologia da Informação estão sendo consideradas no Tribunal Regional do Trabalho:

I. Avaliar o uso atual e futuro da Tecnologia da Informação.

II. Orientar a preparação e a implementação de planos e políticas para assegurar que o uso da Tecnologia da Informação atenda aos objetivos do negócio.

III. Monitorar o cumprimento das políticas e o desempenho em relação aos planos.

IV. Coordenar a implantação de um modelo de boas práticas de gestão em todas as instâncias da organização.

Estão de acordo com o conjunto de tarefas definidas pela norma NBR ISO/IEC 38500:2009, que estabelece um modelo para Governança corporativa de TI, APENAS os itens
.
a) III e IV.
b) I, II e III.
c) I e IV.
d) I e II.
e) II e III.

21. **(CESPE/CEBRASPE – STJ – 2015)** Os mecanismos e componentes integrados da governança de TI servem como base para o processo de tomada de decisão da empresa e subsidiam o planejamento estratégico.

22. **(CESPE/CEBRASPE – STJ – 2015)** A norma ISO/IEC 38500, aplicável a organizações de todos os portes, públicas ou privadas, estabelece os princípios para uma boa governança corporativa de TI, entre os quais o da legalidade e o da estratégia.

23. **(CESPE – TCE/RN – 2015)** De acordo com o princípio da conformidade, a TI deve ser adequada ao propósito de apoiar a organização, pois é a área que fornece serviços, níveis de serviços e qualidade de serviços necessários para atender aos requisitos atuais e futuros de negócio.

24. **(CESPE – TRT 3ª Região – 2015)** Na NBR ISO/IEC 38500, o Modelo para Governança Corporativa de TI trata do ciclo composto de

a) Gerenciar, Avaliar e Corrigir.
b) Vender, Comprar e Investir.
c) Verificar, Gerenciar e Administrar.
d) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
e) Normatizar, Investir e Monitorar.

25. **(CESPE – TRT 3ª Região – 2015)** A norma ISO/IEC 38500 oferece as diretrizes básicas a serem seguidas para implementação e manutenção de uma eficaz governança de TI.

26. **(CESPE – TJDFT – 2015)** A ISO 38500 aponta como princípios, entre outros, a responsabilidade e a aquisição. O primeiro versa sobre indivíduos dentro da organização, que compreendem e aceitam suas responsabilidades com respeito ao fornecimento e à demanda de TI. O segundo diz respeito à aquisição realizada por razões válidas, embasadas em análise apropriada e contínua.

27. **(CESPE – TCE-RN– 2015)** A governança de TI está fundamentada nos princípios da responsabilidade, da conformidade e da estratégia.

GABARITO – DIVERSAS BANCAS

1. Errado
2. Correto
3. Errado
4. Correto
5. Errado
6. Errado
7. Errado
8. Errado
9. Correto
10. Errado
11. Errado
12. Letra B
13. Errado
14. Letra B
15. Letra B
16. Correto
17. Letra D
18. Letra B
19. Letra A
20. Letra B
21. Errado
22. Errado
23. Errado
24. Letra D
25. Correto
26. Correto
27. Correto

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.